

Original curto

Programa de extensão sobre envelhecimento saudável “rosas do entardecer”: relato de experiência

Program of extension on healthy aging "roses of entrepreneur": experience report

Brian Araujo Oliveira ¹, Nágila Silva Alves ².

^{1,2} Bacharel de Enfermagem, Centro Universitário Santo Agostinho, Teresina, Piauí, Brazil.

RESUMO:

OBJETIVO: O projeto objetiva promover a intervenção multiprofissional na saúde do idoso através da aplicação da clínica ampliada e perspectivas culturais e educacionais que possam colaborar para a prática de hábitos de vida saudáveis nesta população. **MÉTODOS:** O presente estudo trata-se de relato de experiência vivenciados pelos acadêmicos de Enfermagem e Fisioterapia enquanto bolsistas de extensão do projeto “A saúde da mulher na terceira idade: Rosas do Entardecer”. **RESULTADOS:** Nas atividades que foram desenvolvidas promoveu-se educação em saúde entre docentes, discentes, profissionais de saúde, e as usuárias idosas, proporcionando um saber fazer consciente, crítico, transformador e humanizador. **CONCLUSÃO:** O provou ser de grande importância no meio onde se aplica, tanto para os idosos da comunidade como para a vivência e aprendizagem dos alunos participantes do projeto.

Palavras-Chave: Projeto de Extensão; Idosos; Educação em Saúde.

ABSTRACT:

OBJECTIVE: The objective of this project is to promote the promotion of multiprofessional intervention in the health of the elderly through the application of the expanded clinic and cultural and educational perspectives that can contribute to the practice of healthy living habits in this population. **METHODS:** The present study is an experience report by Nursing and Physical Therapy students as extension scholars of the project "Women's Health in the Elderly: Roses of the Evening". **RESULTS:** In the activities that were developed, health education was promoted among teachers, students, health professionals, and elderly users, providing a conscious, critical, transformative and humanizing knowledge. **CONCLUSION:** It has proven to be of great importance in the environment where it is applied, both for the elderly in the community and for the experience and learning of the students participating in the project.

Keywords: Extension Project; Seniors; Health education.

Autor para correspondência: Nágila Alves. E-mail: nglarraial@gmail.com

Artigo recebido em 29/05/2019 e aceito em 1/06/2019.

INTRODUÇÃO

O projeto de extensão “Rosas do Entardecer” surgiu em função da crescente necessidade de ações em saúde, educação e cultura voltadas para a população idosa, que vem sofrendo um aumento importante nas últimas décadas marcando de maneira expressiva uma transição epidemiológica importante que vai além da inversão da pirâmide demográfica mundial.

O envelhecimento é um processo complexo e que exige uma demanda de intervenção multidisciplinar. Promover saúde do idoso envolve aspectos muito além de ações vacinas, medicamentos, palestras de prevenção e monitorização de fatores de risco. ⁽¹⁾ Trata-se de uma parcela muito peculiar da população, onde o “fazer saúde” envolve aspectos biopsicossociais, econômicos, culturais e educacionais. Todos estes aspectos, quando em desequilíbrio, provocam “doenças”, no sentido mais amplo do termo, que, para serem tratadas, e melhor ainda, evitadas, necessitam de intervenções multidisciplinares e interdisciplinares. ⁽²⁾

O processo de envelhecimento poderá vir acompanhado de aspectos desagradáveis como a incapacidade funcional para realizar tarefas do cotidiano, doenças degenerativas que comprometam a autonomia do idoso e dependência física e/ou psíquica. Estes aspectos podem ser minimizados e até mesmo evitados através de ações que objetivem a promoção do Envelhecimento Saudável. ^(3, 4)

O projeto costuma destacar a prática de atividade física supervisionada e atividades de educação em saúde. O que se percebe na população de idosos da Comunidade próxima a instituição é uma grande demanda de idosos que procuram inserir-se nestas ações, porém nem sempre encontram uma oportunidade.

A proposta do Projeto Rosas do Entardecer objetiva, sobretudo, preparar o aluno para sua vida profissional, orientá-los quanto ao manejo de pacientes idosos, à transferência de conhecimentos à comunidade e à sua formação a partir dos pilares do atendimento humanizado, da aplicação da clínica ampliada e da formação ética do profissional.

MÉTODOS

Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência sobre a vivência acadêmica de alunos do curso de Enfermagem e Fisioterapia, acerca de um projeto de extensão, “o Rosas do Entardecer”, que é realizado em uma instituição privada em Teresina, Piauí. O projeto de extensão teve a duração de aproximadamente seis meses, entre os meses de Março a Julho de 2018, sob supervisão da coordenadora do projeto de extensão. Contou com vagas para alunos da instituição e

para idosas do sexo feminino que residam em Teresina, e no Bairro São Pedro, bairro onde se situa a instituição.

A vivência ocorreu todas as segundas e terças realizadas dentro da instituição, envolvendo acadêmicos dos cursos de Fisioterapia, Nutrição, Educação Física e Enfermagem.

Palestras sobre prevenção de doenças, hábitos saudáveis e muitas outras atividades era parte da rotina da turma durante a execução do projeto onde os alunos põem em prática conteúdos teóricos adquiridos durante as disciplinas de Saúde da Mulher e Saúde do Idoso. Além da prática de atividade física e atividades de educação em saúde realizavam-se momentos de confraternização nas principais datas comemorativas do calendário nacional.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A participação no projeto de extensão, possibilitou adquirir uma visão sistematizada do cuidado em saúde, além de adquirir e compartilhar experiências e saberes, tanto o saber popular, quanto o técnico-científico. O envolvimento da comunidade com os estudantes é o principal quesito nesta ação, já que é a partir da vida acadêmica que o futuro profissional aprende a lidar com a vida de seu paciente.

Dentre os aspectos positivos podemos destacar a oportunidade de organizar e até mesmo liderar os encontros, despertando uma postura profissional e ampliando o entendimento acerca do tema proposto pelo projeto de extensão. Com efeito, a possibilidade de contato por meio de conteúdo teórico e vivência in loco, ofereceu-nos oportunidades de aprendizados ilimitados. Dentre os aspectos negativos podemos destacar as dificuldades encontradas no agendamento das atividades com a presença de outros profissionais para palestrarem e o curto tempo de horário do projeto limitando as atividades realizadas no dia dos encontros .

Foi perceptível alguns impactos sociais que o projeto trouxe como: Empoderamento da população idosa em participar das decisões de promoção da saúde no bairro; Estimulou o trabalho comunitário em benefício da comunidade do bairro São Pedro; Estimulou o interesse da população idosa em auxiliar outros grupos a se desenvolverem através do relato de experiências exitosas; Instigou o interesse dos discentes participantes em sua interação com órgãos públicos e privados e segmentos organizados responsáveis pela saúde e bem-estar do idoso; Divulgou para a comunidade os resultados alcançados com as intervenções propostas; Além de instigar o aluno a dar continuidade às ações de envelhecimento saudável e ativo em sua vida profissional.

Estes momentos proporcionam aos idosos uma maior socialização e compartilhamento de angústias e êxitos no dia-a-dia. De acordo com pesquisa realizada dentro do próprio grupo, todos os participantes mostram-se satisfeitos com a qualidade das atividades propostas e declaram

constantemente a necessidade de dar uma continuidade ao grupo, que é o único no bairro voltado para este tipo de atividade em específico.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O projeto de extensão provou ser de grande importância no meio onde se aplica, podendo ajudar muitas idosas que não tinham acesso a esse tipo de atividade na comunidade. É fundamental para o processo do discente, vivenciar o momento de aprendizagem, pois tais práticas desenvolvem habilidades e competências primordiais para os alunos, futuros profissionais, como exemplo, a existência de uma melhor relação com o público que demandará, posteriormente, por seus serviços. A participação neste projeto possibilitou adquirir um olhar ampliado e compartilhar experiências e saberes, tanto de cunho técnico-científico como o saber popular, contribuindo muito para a formação profissional.

REFERENCIAS BIBLIOGRAFICAS

1. Gonçalves RAB, Gonçalves RG. Metodologias participativas na construção de saberes sobre a relação comunidade e escola. Rev. Artíficos UFPA. Belém, 2012; 3(2): 01-18.
2. Vitorino SS, Miranda MLJ, Witter C. Educação e envelhecimento bem sucedido: reflexões sobre saúde e autocuidado. Rev Kairós 2012;15(3):29-42.
3. Ferreira OGL, Maciel SC, Costa SMG, Silva AO, Moreira MASP. Envelhecimento ativo e sua relação com a independência funcional. Texto & Contexto Enferm 2012;21(3):513-8.
4. Wichmann FMA, Couto AN, Areosa SVC, Montanes MCM. Grupos de convivência como suporte ao idoso na melhoria da saúde. Rev Bras Geriatr Gerontol 2013;16(4):821-32.